



**Demonstrações Financeiras Consolidadas
de acordo com as normas internacionais
de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo
IASB**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos

Controladores e aos Diretores do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras individuais

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, sem modificações, datado de 26 de março de 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/O-6



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2018

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Balancos Patrimoniais Consolidados

Demonstração Consolidada do Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Nota 1	Contexto Operacional
Nota 2	Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas
Nota 3	Práticas Contábeis e Critérios de Apuração
Nota 4	Gestão de Riscos Financeiros
Nota 5	Caixa e Equivalentes a Caixa
Nota 6	Títulos e Valores Mobiliários
Nota 7	Operações de Crédito
Nota 8	Ativos Não Correntes para Venda
Nota 9	Ativo Tangível
Nota 10	Ativo Intangível
Nota 11	Compromissos
Nota 12	Outros Ativos
Nota 13	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado
Nota 14	Outros Passivos Financeiros
Nota 15	Outras Provisões
Nota 16	Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas
Nota 17	Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
Nota 18	Impostos Correntes e Diferidos
Nota 19	Patrimônio Líquido
Nota 20	Receitas com Juros e Similares
Nota 21	Despesas com Juros e Similares
Nota 22	Receitas de Tarifas e Comissões
Nota 23	Outras Receitas (despesas) Operacionais
Nota 24	Despesas Administrativas
Nota 25	Transações com Partes Relacionadas
Nota 26	Benefícios Pós-Emprego



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
DISPONIBILIDADES	5	769.275	775.350
Depósitos Bancários		44	5
Aplicações financeiras		769.231	775.345
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	6	969.921	763.135
Títulos e Valores Mobiliários para negociação		969.921	763.135
ATIVOS DISPONÍVEIS PARA VENDA	4.4	811.623	398.684
Cotas de Fundo de Investimento		810.743	397.890
Participações Acionárias		880	794
ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO		13.994.290	14.900.394
Instrumentos Financeiros - TVM	6	893.850	1.064.913
Empréstimos	7	325.732	452.177
Financiamentos	7	4.886.527	5.061.689
Crédito Rural	7	8.288.198	8.428.634
Outros Créditos	7	80.323	133.837
<i>Impairment</i> Carteira de Crédito	7	(476.576)	(240.856)
<i>Impairment</i> TVM		(3.764)	
ATIVOS NÃO CORRENTES PARA VENDA	8	38.885	25.106
Bens não de Uso		69.873	49.761
<i>Impairment</i> de Bens não de Uso		(30.988)	(24.655)
ATIVO TANGÍVEL	9	53.253	33.525
Imobilizado de Uso		53.253	33.525
ATIVO INTANGÍVEL	10	6.844	7.449
Gastos com Desenvolvimento Tecnológico		6.844	7.449
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	18	520.104	415.079
Correntes		42.202	52.821
Diferidos		477.902	362.258
OUTROS ATIVOS	12	154.409	122.422
Depósitos em Garantia		111.482	107.027
Pagamentos a Ressarcir		1.850	833
Diversos		41.077	14.562
TOTAL DO ATIVO		<u>17.318.606</u>	<u>17.441.144</u>

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
PASSIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO			6
Futuros			6
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO		14.046.820	14.147.116
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13	13.308.580	13.714.686
Outros Passivos Financeiros	14	738.240	432.430
PROVISÕES ATUARIAIS	26	167.772	141.540
Obrigações com benefícios de aposentadoria		167.772	141.540
OUTRAS PROVISÕES	15	162.062	177.029
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	16	109.755	111.060
Despesas de Pessoal		32.509	46.045
Provisão para avais e fianças bancárias		19.798	19.924
PASSIVOS FISCAIS	18	206.052	211.398
Correntes		118.233	141.912
Diferidos		87.819	69.486
OUTRAS OBRIGAÇÕES		34.192	29.284
Impostos e Contribuições a Recolher		9.141	8.705
Diversas		25.051	20.579
TOTAL DO PASSIVO		14.616.899	14.706.373
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	2.763.100	2.787.033
Capital Social		1.174.413	1.013.907
Reservas		1.604.563	1.569.235
Lucros/(prejuízos) acumulados		(15.876)	203.891
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		(61.393)	(52.262)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(3.112)	(3.164)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(58.281)	(49.098)
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.701.707	2.734.771
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.318.606	17.441.144

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
	<u>Explicativa</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receitas com Juros e Similares	20	1.355.934	1.335.646
Despesas com Juros e Similares	21	(702.722)	(619.424)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS		<u>653.212</u>	<u>716.222</u>
Receita de Tarifas e Comissões	22	29.033	33.523
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	23	33.128	18.797
TOTAL DE RECEITAS		<u>715.374</u>	<u>768.542</u>
Despesas Administrativas	24	<u>(222.057)</u>	<u>(245.805)</u>
Despesas com Pessoal		(176.043)	(197.732)
Outras Despesas Administrativas		(46.014)	(48.073)
Depreciação e Amortização		(6.357)	(6.138)
Provisões (Líquidas)		(28.244)	(51.317)
Ganhos (Perdas) com Empréstimos e Recebíveis (Líquidas)			(297.666)
Ganhos/Perdas com negociação de ativos e passivos financeiros (Líquidos)			
Ativos financeiros mensurados a custo amortizado		(115.858)	
Ganhos (Perdas) com Outros Ativos (Líquidas)		(6.684)	(19.027)
Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda			43
Ganhos Líquidos na Alienação de Ativos não correntes para venda	8	115	22.972
LUCRO OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO		<u>336.288</u>	<u>171.604</u>
Impostos sobre a Renda	18	(163.515)	(83.042)
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		<u><u>172.773</u></u>	<u><u>88.562</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota		
	Explicativa	2018	2017
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO:			
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		172.773	88.562
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) RECONHECIDAS		(9.131)	(24.044)
Ajuste a Valor Justo de Instrumentos Financeiros		86	(6.857)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28	(15.797)	(33.772)
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	18 (b)	6.580	16.585
TOTAL		163.642	64.518

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental		Lucros acumulados	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017	<u>971.670</u>	<u>709</u>	<u>1.510.028</u>	<u>(28.218)</u>	<u>216.065</u>	<u>2.670.254</u>
Aumento de capital	42.237		(42.237)			
Outros resultados abrangentes				(24.044)		(24.044)
Lucro líquido do exercício					88.562	88.562
Constituição de reservas			118.048		(118.048)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>1.013.907</u>	<u>709</u>	<u>1.585.839</u>	<u>(52.262)</u>	<u>186.579</u>	<u>2.734.772</u>
Adoção IFRS 9					(196.707)	(196.707)
Aumento de capital	160.506		(160.506)			
Outros resultados abrangentes				(9.131)		(9.131)
Lucro líquido do exercício					172.773	172.773
Constituição de reservas			178.520		(178.520)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>1.174.413</u>	<u>709</u>	<u>1.603.853</u>	<u>(61.393)</u>	<u>(15.875)</u>	<u>.2.701.707</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas



Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido consolidado ajustado	378.315	416.303
Lucro líquido do exercício	172.773	88.562
Depreciação e amortização	6.357	6.138
Perdas com outros ativos - Bens não de uso (líquidas)	6.684	19.027
Perdas com Ativos Financeiros (Líquidas)	115.858	297.666
Provisão atuarial e para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	27.503	63.740
(Ganhos)/Perdas de capital	1	39
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.139	(58.869)
(Aumento) redução líquido nos ativos operacionais	<u>(389.485)</u>	<u>(726.809)</u>
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(206.787)	71.525
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(414.308)	(12.384)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	284.060	(746.299)
Ativos não correntes para a venda	(20.463)	(29.444)
Outros ativos	(31.987)	(10.208)
Aumento (redução) líquido nos passivos operacionais	<u>(140.487)</u>	<u>427.920</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(6)	6
Passivo financeiro ao custo amortizado	(100.296)	573.420
Provisões	11.176	(5.498)
Outras Provisões	(43.211)	(47.743)
Passivos Fiscais	(13.060)	(91.452)
Outras Obrigações	4.908	(813)
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u> </u>	<u> </u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos em	<u>(25.481)</u>	<u>(3.051)</u>
Ativo tangível	(22.696)	(1.342)
Ativo intangível	(2.785)	(1.709)
Alienação de investimentos		
Ativo tangível	<u> </u>	<u> </u>
(Aumento) redução líquido nas Atividades de Investimento		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	<u>171.063</u>	<u>(18.998)</u>
CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>145.582</u>	<u>(22.049)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aporte de recursos para futuro aumento de capital		
Aumento de capital		
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u> </u>	<u> </u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(6.075)</u>	<u>95.364</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Exercício (Nota 5)	<u>775.350</u>	<u>679.986</u>
Disponibilidades	775.350	679.986
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Exercício (Nota 5)	<u>769.275</u>	<u>775.350</u>
Disponibilidades	769.275	775.350

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

1. Contexto Operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação se realiza através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo Banco são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

A administração do BRDE localiza-se na Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, Centro, CEP 90.010-140, Porto Alegre – RS.

O BRDE possui três agências situadas nas capitais da Região Sul, Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, que atendem às demandas de cada Estado, localizadas nos seguintes endereços:

- Agência do Paraná: Av. João Gualberto, nº 570 CEP: 80.030-900, Curitiba – PR

- Agência de Santa Catarina: Av. Hercílio Luz, nº 617 CEP: 88.020-000, Florianópolis – SC

- Agência do Rio Grande do Sul: Rua Uruguai, nº 155 – Térreo CEP: 90.010-140, Porto Alegre – RS

Desde 2009, o banco vem também atuando no Mato Grosso do Sul, estado limítrofe à região de atuação do BRDE e membro integrante do CODESUL, através de um espaço de divulgação localizado no seguinte endereço:

- Escritório de Mato Grosso do Sul: Av. Afonso Pena, nº 5723 - sala 405 CEP: 79.031-010 - Campo Grande – MS.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas

(a) Normas internacionais de contabilidade e autorização para conclusão

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) traduzidas para o português pelo Instituto dos Auditores Independentes (IBRACON). O Banco aplicou as regras da IFRS 1 - Adoção inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro na preparação do balanço de abertura em 01 de janeiro de 2010, data de transição para as IFRS's.

As demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 29 de março de 2019.

As notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas contêm informações complementares às apresentadas nos balanços patrimoniais e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente, nas mutações do patrimônio líquido e nos fluxos de caixa. As notas explicativas fornecem, de forma relevante e clara as descrições narrativas e detalhes da composição dessas demonstrações financeiras.

(b) Base de avaliação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo através do resultado e o custo atribuído a certos ativos tangíveis.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na Nota 2 (d).

(c) Normas e interpretações que entraram em vigor no exercício de 2018

Durante o ano de 2018, o banco adotou a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, em substituição a IAS 39.

As alterações na prática contábil foram adotadas de forma prospectiva, ou seja, as diferenças de critérios contábeis foram mensuradas e reconhecidas no patrimônio

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

líquido em 1º de janeiro de 2018, conforme apresentado no item “iii” abaixo. Assim, as informações comparativas relacionadas a 31 de dezembro de 2017 estão apresentadas de acordo com os requerimentos da IAS 39.

Apresenta-se abaixo os principais impactos em ativos e passivos pela adoção da IFRS 9.

i) Conciliação da carteira de ativos e passivos financeiros

Apresenta-se abaixo a reconciliação da carteira de ativos e passivos financeiros para a data de 01.01.2018 (IAS 39 x IFRS 9)

IAS 39			IFRS 9			
Categoria	Tipo de Ativo	Valor IAS 39	Reclassificação			
			Categoria	SPPI (Valor)	Modelo de Negócios (Valor)	Valor IFRS 9
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	LFT	775.345		-	-	775.345
	LFT	667.890	VJR	-	-	667.890
Mantido para Negociação	LTN	95.245		-	-	95.245
	Cotas de fundos	-		397.890	-	397.890
			Total			1.936.370
Disponível para Venda	Cotas de fundos	397.890	VJORA	(397.890)	-	-
	Ações	794		-	-	794
			Total			794
Mantido Até o Vencimento	NTN-B	376.568		-	-	376.568
	Letras Financeiras	688.345		-	-	688.345
Empréstimos e Recebíveis	Empréstimos e títulos descontados	452.177		-	-	452.177
	Financiamentos	5.061.689	Custo Amortizado	-	-	5.061.689
	Financiamentos rurais e agroindustriais	8.428.634		-	-	8.428.634
	Outros	133.837		-	-	133.837
			Total			15.141.250

Conforme demonstrado no quadro acima, foi identificada a reclassificação de R\$ 397.890 das aplicações em cotas de fundos de investimentos da categoria de “Disponível para Venda” (IAS 39) para a categoria “Valor Justo Por Meio do Resultado” (IFRS 9). Para as aplicações em ações, no montante de R\$ 794, o BRDE optou

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

irrevogavelmente pela prerrogativa de classificação como VJORA, com os respectivos efeitos da marcação à mercado em “Outros Resultados Abrangentes”.

Não houve ajustes nos passivos financeiros decorrentes dos efeitos da aplicação inicial da IFRS 9.

ii) Conciliação do *impairment* de ativos financeiros

Apresenta-se abaixo a reconciliação do *impairment* de ativos financeiros para a data de 01.01.2018 (IAS 39 x IFRS 9)

Ativos Financeiros	<i>Impairment</i> IAS 39	Ajuste	<i>Impairment</i> IFRS 9
Mensurados ao Custo Amortizado	240.856	336.577	577.433

Para o exercício de 2017, apurou-se o *impairment* exclusivamente das operações de crédito com base nos requerimentos estabelecidos pelo IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement. Por este conceito, o *impairment* foi calculado tomando por base as operações de crédito segregadas por grupos de evidência de *impairment*, de acordo com os critérios para classificação da operação como ativo problemático (conforme nota 4.1.3.iii); para as demais operações, o BRDE estimava o *impairment* coletivamente com base no provisionamento efetivo médio histórico dos grupos homogêneos de risco.

A partir da posição de abertura de 01/01/2018, a perda esperada foi calculada com base nos requerimentos estabelecidos pelo IFRS 9 – Financial Instruments e em relação aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (operações de crédito e instrumentos financeiros). De forma muito mais representativa, as perdas esperadas das operações de crédito, baseado nos requisitos da referida norma, o BRDE deixou de considerar apenas o critério absoluto de classificação da operação como ativo problemático, mas incorporou avaliação relativa baseada na diferença entre probabilidades de inadimplência (PD) em dois momentos no tempo, sendo a curva de PD função da classificação de risco, do segmento econômico, do prazo remanescente do contrato, e do impacto de fatores exógenos (forward-looking). Ademais, o cálculo do *impairment* passou a ser realizado individualmente para cada operação de crédito, independentemente da ocorrência de alteração significativa de risco.

iii) Conciliação do patrimônio líquido

Apresenta-se abaixo a reconciliação do patrimônio líquido para a data de 01.01.2018 (IAS 39 x IFRS 9):

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	Saldos
Patrimônio líquido em IAS 39 – Saldos em 31.12.2017	2.734.772
Ajuste – Perda Esperada de Ativos Financeiros	(336.577)
Impostos Diferidos sobre os ajustes	139.870
	i
Patrimônio Líquido em IFRS 9 – Saldos em 01.01.2018	2.538.065

A adoção inicial do IFRS9 por parte do BRDE produziu efeitos patrimoniais devidamente demonstrados acima nos termos das normas em vigor em 01/01/2018. Foram apuradas as perdas esperadas para os ativos financeiros mensurados a custo amortizado:

	Perda Esperada	Impostos Diferidos	Total
Efeitos patrimoniais – Adoção IFRS9	(336.577)	139.870	(196.707)
Títulos e Valores Mobiliários	(5.218)	2.301	(2.917)
Operações de Crédito	(331.359)	137.569	(193.790)

(d) Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2018

As normas e alterações das normas apresentadas a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis futuros:

- Em março de 2018, o IASB publicou a revisão da Estrutura Conceitual (Conceptual Framework), que estabelece algumas alterações nas definições de ativos, definições de passivos e critérios para o reconhecimento, mensuração, baixa, apresentação e divulgações dos elementos patrimoniais e do resultado. A nova Estrutura conceitual tem vigência para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2020;
- IFRS 16, nova norma de arrendamentos, é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019, e substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). A IFRS 16 altera substancialmente o tratamento contábil de contratos de arrendamento para o arrendatário, eliminando a contabilização de arrendamento operacional mediante a definição de um único modelo de arrendamento, onde o arrendatário deve:
 - (a) reconhecer os arrendamentos com prazo maior que 12 meses e de valores substanciais;
 - (b) reconhecer inicialmente o arrendamento no ativo e passivo a valor presente; e
 - (c) reconhecer a depreciação e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro.

O Banco entende que a adoção das normas anteriormente mencionadas não terá efeito significativo sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

(e) Estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em acordo com a IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das demonstrações contábeis consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas, que são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

Impairment de Operações de Crédito

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito.

São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de Bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

Mensuração dos demais ativos financeiros

As operações compromissadas são registradas pelo custo de aquisição e ajustadas diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada. A partir de janeiro de 2018, o Banco passou a classificar os seus ativos financeiros de acordo com os requerimentos da IFRS 9, mediante a avaliação do modelo de negócio para o gerenciamento dos instrumentos financeiros e da avaliação

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

da característica dos fluxos de caixa (SPPI Test – Solely Payment of Principal and Interest Test).

Os títulos públicos federais classificados na categoria de “Valor Justo Por Meio do Resultado” são registrados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado. Os títulos classificados em “Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado” são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em base pro rata die, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

Planos de pensão de benefício definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido e outras provisões atuariais são obtidos por cálculos atuariais, determinados a partir de uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, estão a taxa de desconto e as tábuas de mortalidade. Mudanças nas premissas deverão afetar o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O BRDE determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações dos planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 26.

Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O BRDE revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das mesmas possa ser estimado com razoável segurança.

Os valores das provisões são quantificados, utilizando-se de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, conforme detalhado na Nota 16.

(f) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco. Exceto quando indicado, as informações financeiras expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

(g) Gestão do capital

A gestão do capital é efetuada nos níveis regulatórios e econômicos e está baseada na análise dos índices de capital exigidos pelo Banco Central do Brasil. O capital apurado nas demonstrações locais (BRGAAP) é o referencial para a gestão.

(h) Entidades consolidadas

O BRDE constituiu o Fundo de Investimento BB Pólo 27 (Entidade de Propósito Específico) para gerenciar sua carteira de títulos. Os critérios e procedimentos para avaliar a necessidade de consolidação levam em conta, entre outros fatores, os riscos e os benefícios retidos pelo BRDE e, desse modo, todas as questões relevantes são consideradas, inclusive eventuais garantias concedidas e quaisquer perdas associadas à cobrança dos respectivos ativos retidos pelo Banco.

O BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo, administrado pela BB Administração de Ativos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

Em 31 de dezembro de 2018, o Fundo de Investimento apresentou Patrimônio Líquido consolidado pelo BRDE no montante de R\$ 2.632.966 (R\$ 2.603.345 - 31/12/2017). No exercício de 2018, o lucro líquido consolidado pelo Banco foi R\$ 175.791 (R\$ 243.783 em 2017).

3. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

(a) Base para consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

consolidadas foram elaboradas utilizando políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

Os instrumentos financeiros ativos consolidados que compõem a base da carteira de títulos do BB Pólo 27 foram identificados nas demonstrações consolidadas de acordo com a sua natureza, sendo classificados como: “Ativo Financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado”, quando representam parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existia evidência de um padrão recente de realização de lucros no curto prazo; e como “Ativo Financeiro mensurado ao custo amortizado”.

Os ativos de alta liquidez, mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo foram classificados em “Aplicações Financeiras”.

(b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros

i. Definições

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para o Banco e simultaneamente a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade.

ii. Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração

Com a adoção da IFRS 09 em 1º de janeiro de 2018, o Banco passou a classificar os seus ativos financeiros nas seguintes categorias de classificação:

- *Custo amortizado;*
- *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e*
- *Valor justo por meio do resultado.*

Conforme estabelecido pela IFRS 9, para a classificação dos ativos financeiros o Banco realiza a avaliação e identificação do modelo de negócio ao qual o ativo está relacionado e realiza a avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo (SPPI test).

O modelo de negócios é definido pelo nível que reflete a maneira pela qual grupos de ativos financeiros são gerenciados para atingir um determinado objetivo de negócio. Portanto, o modelo de negócios de uma Instituição não depende da intenção em relação a um instrumento individual, mas sim da forma como os ativos financeiros são gerenciados para atingir sua finalidade. Após essa avaliação os ativos são classificados entre: a) modelo de negócio para obter fluxos de caixa contratuais; b) modelo de negócio para obter fluxos de caixa contratuais e venda; e c) outros modelos de negócio.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Quando o ativo financeiro é identificado como relacionado aos modelos de negócio de obter fluxos de caixa contratuais (item a acima) ou para obter fluxos de caixa contratuais e venda (item b acima), o Banco realiza o teste de SPPI, de forma a verificar se o ativo possui características contratuais que representem um acordo de pagamento de principal e juros.

Com base na avaliação conjunta de modelo de negócio e teste de SPPI, os ativos financeiros são classificados nas seguintes três categorias:

- *Ativos financeiros mensurados a custo amortizado:* São classificados nessa categoria os ativos financeiros administrados no modelo de negócio para obter os fluxos de caixa contratuais e que apresentem características contratuais que representem principal e juros. Classificam-se nessa categoria, por exemplo, a carteira de crédito e algumas aplicações financeiras em instrumentos de dívida.
- *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:* São classificados nessa categoria os ativos financeiros administrados no modelo de negócio para obter os fluxos de caixa contratuais e venda, e que apresentem características contratuais que representem o principal e juros, além dos instrumentos de patrimônio designados nessa categoria quando do reconhecimento inicial.
- *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* São classificados nessa categoria os ativos financeiros relacionados a outros modelos de negócio não relacionados as categorias anteriores; ativos financeiros designados inicialmente nessa categoria como forma de reduzir “descasamentos contábeis” e demais ativos financeiros que não apresentem características contratuais de pagamento de principal e juros.

iii. Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- *Ao valor justo por meio do resultado:* essa categoria inclui passivos financeiros originados de operações com derivativos, efetuadas exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.
- *Passivo financeiro ao custo amortizado:* são passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Classificam-se nesta categoria os empréstimos e repasses tomados pelo Banco, normalmente exigíveis a longo prazo. A atualização destes ativos é refletida diretamente no resultado (Despesas).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo

Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

i. Mensuração dos ativos financeiros

Os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado mensurados são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação. Os ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, sendo os respectivos custos de transação reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Ativos financeiros classificados como ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são incluídos no resultado do período quando ocorrem. Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de instrumentos de dívida classificados como “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido até o ativo financeiro ser desreconhecido ou estar *impaired*. Nesse caso, o ganho ou perda acumulado na conta específica do patrimônio líquido deve ser transferido para o resultado do período como ajuste de reclassificação. Contudo, os juros calculados por meio da utilização do método da taxa de juros efetiva e os ganhos e perdas de variação cambial de ativos monetários categorizados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado do exercício.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no valor justo de instrumentos de patrimônio classificados como “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são reconhecidos diretamente em conta específica do patrimônio líquido e não são reclassificadas posteriormente para o resultado, mesmo quando da venda do ativo.

Os dividendos de título patrimonial registrado como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos no resultado no momento em que é estabelecido o direito da entidade de recebê-los.

O valor justo dos ativos financeiros cotados em mercado ativo é baseado nos preços atuais de oferta de compra (*bid price*). Se o mercado para um ativo financeiro não for

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

ativo, o Banco estabelece o valor justo por meio da utilização de técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, sem favorecimento; fluxo de caixa descontado; modelos de precificação de opções e outras técnicas de avaliação geralmente utilizadas pelos participantes de mercado.

ii. Mensuração dos passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente.

iii. Técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros foram mensurados conforme a norma IAS 39. A metodologia utilizada é descrita na Nota Explicativa 4.4.

iv. Reconhecimento de variações do valor justo

Via de regra, as variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado, sendo distinguidas entre aquelas decorrentes do provisionamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros".

Ajustes devidos a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos temporariamente no resultado abrangente "Ajustes ao valor de mercado". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido consolidado do Banco até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração consolidada do resultado, exceto no caso de instrumentos de patrimônio.

v. Instrumentos financeiros derivativos

As receitas e despesas dos ajustes diários das operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas diretamente nas contas de resultado em contrapartida às respectivas contas patrimoniais nos grupos de valores a receber ou valores a pagar. O Banco efetua operações com derivativos exclusivamente para proteger os títulos e valores mobiliários constantes nas demonstrações consolidadas.

(d) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e "desreconhecidas", respectivamente, na data de negociação.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Os ativos financeiros deixam de ser reconhecidos quando os direitos de receber os fluxos de caixa se expiram ou quando o BRDE transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para desreconhecimento de acordo com os requerimentos do IFRS 9. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o BRDE deve avaliar o controle para determinar se o envolvimento contínuo relacionado com qualquer controle retido não impede o desreconhecimento. Os passivos financeiros deixam de ser reconhecidos quando forem liquidados ou extintos.

(e) Ativos financeiros não recuperáveis

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para suas operações de crédito e instrumentos financeiros ativos mensurados ao custo amortizado.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses). A política do Banco para determinar se houve aumento significativo no risco de crédito encontra-se descrita na nota 4.1.4.

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas encontra-se descrita na nota 4.1.1.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro. Tal conceito é explicado mais detalhadamente na nota 4.1.3.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. O Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

- Estágio 3: quando os instrumentos financeiros são considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

Demais definições referentes à apuração do *Impairment* constam na Nota 4.1 e os valores apurados na Nota 7 (d).

(f) Outros ativos não recuperáveis

Os ativos são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor em uso.

A melhor evidência do valor justo é um contrato de venda firmado entre partes independentes ou quando não houver mercado ativo, a melhor estimativa da administração, considerando o resultado de transações recentes com ativos similares em um mesmo ramo de negócios. O valor líquido de venda leva em consideração o valor justo do bem descontado dos custos relacionados à venda, incluindo impostos, transporte, custos de anúncio, entre outros. Havendo contrato de venda de algum ativo classificado em Ativo Tangível, o Banco efetua a transferência para o grupo Ativos não Correntes para a Venda, conforme regras da IFRS 5.

O valor em uso só é mensurado pelo Banco caso não haja a possibilidade de mensurar o justo menos os custos necessários para a venda.

Os ativos não financeiros que tenham sofrido “*impairment*” são revisados para a análise de uma possível reversão ou acréscimo do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

(g) Ativos não correntes para venda

Ativos não correntes para venda incluem o valor contábil de itens individuais, cuja venda é provável e deva ocorrer em até 1 ano da data das demonstrações financeiras. São geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos os custos necessários para vender e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria, sem a incidência de depreciação.

Perdas na alienação como resultado de uma redução em seu valor contábil para o valor justo (menos os custos de venda) são reconhecidas em “Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes para venda” na demonstração consolidada do resultado. Ganhos com ativos não circulantes destinados à venda decorrentes de aumentos subsequentes no valor justo (menos os custos de venda) aumentam o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração consolidada do resultado, limitados às perdas por “*impairment*”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(h) Ativo tangível

Ativo tangível inclui ativos usados no fornecimento de serviços descontados de quaisquer perdas por não recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável). O Banco testa o valor de recuperação de seus ativos tangíveis anualmente.

O pronunciamento IFRS 1 prevê que na adoção inicial do Pronunciamento Técnico IAS 16, o Banco possa, na hipótese de identificação de bens em que o valor contábil seja inferior ao seu valor justo, adotar o custo atribuído para a definição do novo custo contábil. O BRDE optou por avaliar terrenos e edificações ao valor justo, reconhecendo as diferenças no balanço de abertura em contrapartida ao patrimônio líquido.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos ou custo atribuído menos o seu valor residual. Os terrenos nos quais se encontram os prédios e outras estruturas possuem vida útil indefinida e, portanto, não são depreciados.

O encargo de depreciação do ativo tangível é reconhecido na demonstração consolidada do resultado e calculado basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa anual
Edificações	4%
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%
Veículos	20%
Sistemas de processamento de dados	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

As vidas úteis estimadas de bens do imobilizado de uso próprio refletem o período que se espera que os benefícios econômicos futuros sejam consumidos pelo Banco. Caso sejam detectadas variações significativas na vida útil dos ativos, são ajustados os encargos de depreciação a serem reconhecidos na demonstração consolidada do resultado em exercícios futuros com base nas novas expectativas.

Os itens do ativo tangível são baixados por ocasião de venda ou quando não se esperam mais benefícios econômicos futuros do seu uso ou alienação. Os ganhos na alienação são registrados na conta "Ganhos Líquidos na Alienação de Bens não correntes não destinados à venda".

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

reconhecidos no resultado do exercício como despesas operacionais, quando incorridos.

(i) Ativo intangível

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2018, o BRDE não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida e seus ativos com vida útil definida possuem taxas de amortização de 20% ao ano.

(j) Outros ativos

Este item inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

(k) Outras obrigações

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias, inclusive demais impostos não enquadrados como "Passivos Fiscais".

(l) Provisões e ativos e passivos contingentes

Os Administradores do Banco, ao elaborarem suas demonstrações financeiras, efetuaram uma distinção entre:

- *Provisões*: saldos credores que cobrem obrigações presentes na data do balanço patrimonial decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos.
- *Passivos contingentes*: possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Banco.
- *Ativos contingentes*: possíveis ativos que se originem de eventos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de eventos além do controle do Banco. Ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial ou na demonstração do resultado, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

que seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja provável que a obrigação tenha de ser liquidada e o valor possa ser estimado com razoável segurança. Conforme o IAS 37, passivos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, mas sim divulgados nas notas explicativas.

Provisões que são quantificadas com base nas melhores informações disponíveis sobre as consequências do evento que lhes deu origem, e revisadas e ajustadas ao final de cada exercício são usadas para suprir as obrigações específicas para as quais foram originalmente reconhecidas. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

(m) Reconhecimento de receitas e despesas

Os critérios mais significativos utilizados pelo Banco para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

i. Receitas com juros, despesas com juros e similares

Receitas com juros, despesas com juros e similares são reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros durante a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro, considerando todos os termos contratuais, não incluindo perdas futuras em operações de crédito.

ii. Comissões, tarifas e itens similares

Receitas e despesas de honorários e comissões são reconhecidas na demonstração consolidada do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza.

Tarifas cobradas pela entidade por serviços de obtenção de empréstimos são reconhecidas como receita assim que os serviços forem prestados. As tarifas cobradas pelo BRDE (tais como as tarifas de cadastro, análise, fiscalização, alteração de garantias, parecer técnico, entre outras), possuem esta característica e recebem o tratamento de apropriação na medida em que os serviços são executados e cobrados, não havendo a necessidade de diferimento em seu reconhecimento.

iii. Receitas e despesas não financeiras

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(n) Garantias financeiras

Garantias financeiras são definidas como contratos pelos quais uma entidade se compromete a efetuar pagamentos específicos em nome de um terceiro se este não o fizer.

A IFRS 9 requer que seja registrada a provisão para perdas de crédito esperadas para contratos de garantias financeiras prestadas, que ainda não tenham sido honradas. Deverá ser mensurada e contabilizado a despesa de provisão que reflita o risco de crédito ao ocorrer a honra dessas garantias e o cliente avaliado não cumprir com suas obrigações contatuais.

O risco de crédito é determinado pela aplicação de critérios similares aos estabelecidos para a quantificação de perdas por não recuperação sobre instrumentos de dívida mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(o) Benefícios pós-emprego:

Conforme o IAS 19, nos planos de contribuição definida, uma entidade paga contribuições a uma entidade separada (um fundo) e não terá qualquer obrigação de pagar contribuições adicionais se o fundo não detiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios dos empregados relativos ao serviço do empregado nos períodos corrente e anteriores. A Norma exige que o Banco reconheça as contribuições para um plano de contribuição definida quando o empregado tiver prestado serviço em troca dessas contribuições.

O Banco possui obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais referentes aos planos de benefício pós-emprego com características de benefício definido caso o respectivo fundo não possua ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. Reconhece um passivo (ativo) de benefício definido líquido como o valor de déficit ou superávit, ajustado por qualquer efeito de limitação de um ativo líquido de benefício definido ao teto de ativo (*asset ceiling*). O teto de ativo é o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções nas contribuições futuras para o plano.

Reconhece no resultado do exercício:

- custo do serviço corrente;
- qualquer custo do serviço passado e ganho ou perda na liquidação;
- juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido

Reconhece no resultado abrangente, as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido, compreendendo:

- ganhos e perdas atuariais;
- retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido; e

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

- qualquer mudança no efeito do teto de ativo (asset ceiling) , excluindo os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

(p) Imposto de renda e contribuição social

Impostos diferidos

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. Esses valores são mensurados às alíquotas que se esperam aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 15%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

A expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações do Banco está baseada em projeção de resultados futuros.

A despesa do Imposto de Renda é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido, sendo, nesse caso, o efeito fiscal reconhecido também no patrimônio líquido.

O imposto de renda diferido relacionado com a mensuração de valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados é também creditado ou debitado ao patrimônio líquido, e subsequentemente é reconhecido no resultado junto com os ganhos e as perdas.

Ativos fiscais diferidos somente são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que o BRDE terá lucro tributável futuro suficiente contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados. Os ajustes constantes no balanço de abertura, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, foram contabilizados como diferenças temporárias.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Reconhecimento

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

(q) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos à vista.

Equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo e alta liquidez, que podem ser imediatamente convertidos em caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. São mantidos com vistas a atender compromissos de caixa de curto prazo. Compreendem os saldos de disponibilidades e títulos e valores mobiliários com prazo de resgate de até 90 dias. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

(r) Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, disponibilidades e títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa.

Os termos a seguir são usados nas demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa com os seguintes significados:

- Atividades operacionais: as principais atividades geradoras de receita de instituições financeiras e outras atividades que não são atividades de financiamento ou de investimento.
- Atividades de investimento: a aquisição e a venda de não circulante e outros investimentos não incluídos em caixa e equivalentes de caixa.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

4. Gestão de Riscos Financeiros

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para qualquer instituição financeira. Os riscos intrínsecos a uma empresa desse ramo abrangem desde aqueles facilmente identificáveis na área financeira, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, como risco operacional e de imagem, dentre outros.

4.1. Risco de crédito

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente ou pelos respectivos prestadores de garantias fidejussórias, de suas obrigações financeiras previstas no instrumento de crédito.

A estrutura de avaliação de riscos do Banco está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde as agências até a esfera diretiva e seu comitê de risco e de crédito na Direção-Geral.

A análise individualizada do cliente e do seu negócio de atuação realizada periodicamente, aliada às perspectivas comerciais e econômicas, bem como a parametrização sistêmica das regras para concessão de crédito, fortalece a sistemática de avaliação de risco de crédito do BRDE.

4.1.1 Mensuração das perdas esperadas

(a) Operações de crédito

Com base na aplicação inicial da IFRS 9, o Banco passou a considerar determinadas premissas para mensuração e formulação das perdas esperadas. Abaixo são demonstrados os mecanismos considerados pelo Banco para a mensuração das perdas esperadas:

1. *Probability of Default – PD*

A PD é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um determinado horizonte de tempo.

O Banco avalia a probabilidade de inadimplência de seus clientes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de clientes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística com a opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, através da comparação com dados externos disponíveis. A escala de classificação do grupo, mostrada abaixo, reflete as várias probabilidades de inadimplência para cada categoria. Isto significa que, em princípio, as exposições migram entre as categorias e a avaliação da probabilidade de inadimplência também muda. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

O Banco possui um modelo interno de atribuição de classificações de risco de crédito (ratings) a seus clientes e de probabilidades de inadimplência (PD). O modelo incorpora informações qualitativas e quantitativas e, em adição a informações específicas do cliente, são utilizadas informações externas suplementares que podem afetar o comportamento do cliente.

Classificações internas dos grupos homogêneos

No cálculo da PD, o Banco utiliza as variáveis de Rating do Cliente e Segmento para definir o Grupo Homogêneo. Os ratings que possuíam taxas de default próximas ao longo do tempo foram agrupados, por exemplo, se o rating "B" possuir uma taxa de default menor que o rating "A", esses ratings são agrupados e é construída uma curva de PD única para esses ratings. Esse tratamento é necessário para evitar inconsistências no cálculo da Perda Esperada.

Abaixo os grupos homogêneos definidos:

Segmento	Rating	Grupo Final
Indústrias, Extrativa e de Transformação	AA	GH1
	AB	GH2
	C	GH3
	D	GH4
	EFGH	GH5
Comércio e Serviços	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	CD	GH4
	EFGH	GH5
Setor Primário	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	CD	GH4
	EFGH	GH5
Energia e Município	AA	GH1
	AB	GH2
	C	GH3
	D	GH4
	EFGH	GH5
Coop. Agroindustrial e Operações Indiretas	AA	GH1
	A	GH2
	BCD	GH3
	EFGH	GH4

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Para cada grupo homogêneo é aplicado a seguinte fórmula:

$$PD_i = \frac{\text{Quantidade de default}_i}{\text{Quantidade total}_i}$$

Onde a PD_i refere-se à probabilidade de um determinado tomador ficar inadimplente em um determinado intervalo de tempo i . Dessa forma, conseguimos obter a PD_{12} que representa a probabilidade de default em 12 meses e, também podemos obter a probabilidade de default LifeTime, pois PD_i representa a probabilidade de default no i -ésimo mês.

O Banco também se utiliza de informações externas para parametrizar sua avaliação interna de risco de crédito. A inadimplência observada por categoria varia de ano para ano, especialmente ao longo de um ciclo econômico.

2. Exposição no momento da inadimplência (EAD)

Trata-se de uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência, levando em consideração as alterações esperadas na exposição após a data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos de principal e juros e juros calculados sobre pagamentos não realizados.

A EAD representa o valor contábil bruto dos instrumentos financeiros sujeito ao cálculo das perdas esperadas (PE), considerando a capacidade do cliente em aumentar sua exposição enquanto se aproxima da inadimplência e o potencial de ocorrência de pagamentos antecipados.

Para calcular a EAD o Banco faz a seguinte consideração em relação às classificações em estágios:

- Para uma operação que esteja no Estágio 1, o Banco avalia a possibilidade de eventos de inadimplência nos próximos 12 meses para o cálculo da PE.
- Para uma operação que esteja nos Estágios 2 e 3, o Banco avalia a possibilidade de eventos de inadimplência ao longo da vida para o cálculo da PE.

Classificações internas dos grupos homogêneos

No cálculo do EAD utiliza-se também variáveis de Rating do Cliente e Segmento para definir o Grupo Homogêneo e, não houve necessidade de agrupamento dos ratings.

Abaixo os grupos homogêneos definidos:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Segmento	Rating	Grupo Final
Indústrias, Extrativa e de Transformação	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	C	GH4
	D	GH5
	EFGH	GH6
Comércio e Serviços	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	C	GH4
	D	GH5
	EFGH	GH6
Setor Primário	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	C	GH4
	D	GH5
	EFGH	GH6
Energia e Município	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	C	GH4
	D	GH5
	EFGH	GH6
Coop. Agroindustrial e Operações Indiretas	AA	GH1
	A	GH2
	B	GH3
	C	GH4
	D	GH5
	EFGH	GH6

Para cada grupo homogêneo é aplicado a seguinte fórmula:

$$EAD_i = \frac{\text{Saldo Inicial}}{\text{Saldo em default}_i}$$

Onde a EAD_i refere-se à Exposição no momento do default de um determinado tomador em um determinado intervalo de tempo i . Dessa forma, conseguimos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

obter a EAD_{12} que representa a exposição no momento do default em 12 meses e, também podemos obter a exposição no momento do default LifeTime, pois EAD_i representa a exposição no i-ésimo mês.

3. Perda em caso de inadimplência (LGD)

O LGD é uma estimativa de perda originada no caso da inadimplência ocorrer em um determinado momento. Baseia-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos e os fluxos que a entidade espera receber, incluindo os provenientes da realização de garantias. O LGD é, usualmente, expressado como uma porcentagem da EAD.

Classificações internas dos grupos homogêneos

No cálculo do LGD usamos apenas a variável Segmento. Abaixo são demonstrados os grupos homogêneos definidos:

Segmento
Indústrias, Extrativa e de Transformação
Comércio e Serviços
Setor Primário
Energia e Município
Coop. Agroindustrial e Operações Indiretas

Para cada grupo homogêneo é aplicado a seguinte fórmula:

$$LGD_i = \frac{\text{Saldo em default}}{\text{Saldo}_i}$$

Onde o LGD_i representa a proporção do valor não recuperado pelo credor frente ao valor do saldo em *default*.

4. Premissas dos parâmetros

Algumas premissas foram necessárias para adequação da metodologia:

- Os segmentos foram tratados de forma individual, exceto Coop. Agroindustrial e Operações Indiretas, tratados de forma conjunta. Para segmento Município, atribuíram-se os parâmetros do segmento Energia devido a não identificação de *default*;
- Quando é identificado inversão da Probabilidade de Default (PD) dentro dos ratings, estes são agrupados
- Os parâmetros que possuam a variável saldo em sua fórmula foram calculados a valor presente pelo *CDI*:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

$$EAD_n = \frac{\frac{\text{Saldo no Momento do Default}}{(1 + T)^n}}{\text{Saldo Atual}}$$

$$LGD_n = \frac{\frac{\text{Valor em prejuízo}}{(1 + T)^n}}{\text{Saldo no Momento do Default}}$$

Onde T é a taxa mensal de CDI do período.

- Todos os parâmetros de perdas de crédito esperadas para a vida inteira foram observados até 60 meses. Para melhor acurácia, utilizou-se uma técnica de extrapolação para projeção até 120 meses.

$$\text{Extrapolação}_i = \left[F_2 \left(\frac{F_2}{F_1} \right)^{\frac{(dc_i - dc_2)}{(dc_2 - dc_1)}} \right]^{\frac{30}{dc_i}} - 1$$

Onde:

dc_i = Dias no período i

dc_2 = Dias no último vértice

dc_1 = Dias no penúltimo vértice

$F_2 = (1 + Taxa_2)^{\frac{dc_2}{30}}$, onde $Taxa_2$ = Taxa no último vértice

$F_1 = (1 + Taxa_1)^{\frac{dc_1}{30}}$, onde $Taxa_1$ = Taxa no penúltimo vértice

(b) Títulos públicos e outros títulos de dívida

O Departamento Financeiro usa classificações internas e externas para categorizar títulos públicos e outros títulos de dívida e administrar suas exposições ao risco de crédito. Os investimentos nestes títulos são vistos como uma maneira de obter um melhor mapeamento da qualidade de crédito e, ao mesmo tempo, manter uma fonte imediatamente disponível para satisfazer as necessidades de recursos.

Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

4.1.2 Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Banco administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

estas são identificadas - particularmente, em relação aos clientes e grupos individuais e quanto ao ramo de atividade.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da economia. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos/financiamentos, efetivos e potenciais, considerando o efetivo pagamento das parcelas dos contratos.

Outras medidas específicas de controle e mitigação são descritas abaixo:

(a) Garantias Reais

Como forma de proteger o crédito concedido, o Banco busca assegurar que o valor das garantias apresentadas seja no mínimo 130% do valor total de financiamento. Além disso, tem com prática que a hipoteca seja oferecida como a maior parcela do total de garantias apresentadas, preferencialmente que ela seja igual ao valor do crédito concedido.

Para garantias compostas por alienação fiduciária de imóveis, considerando a agilidade na sua recuperação, busca-se que seu valor seja equivalente ao mínimo de 110% do valor do crédito.

A natureza e valor da garantia real são considerados na classificação de risco da operação de crédito, com conseqüente impacto na estimativa de probabilidade de inadimplência. O BRDE não deixa de reconhecer provisão para perdas em decorrência da garantia.

(b) Outros tipos de Garantias

O BRDE emprega uma variedade de políticas e práticas destinadas a mitigar o risco de crédito. A mais tradicional dessas medidas é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos. O BRDE implementa orientações sobre a aceitação de classes específicas de garantias ou mitigação do risco de crédito. Os principais tipos de garantias diretas e indiretas para empréstimos e adiantamentos são:

- Convênios Operacionais com aval
- Fundos garantidores (FAMPE, FGPC, FGI)
- Fiança Bancária
- Títulos do Tesouro Nacional

Para minimizar as perdas relativas ao risco de crédito, o BRDE buscará garantias adicionais com a contraparte assim que houver indicadores de perdas por redução do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

valor recuperável com relação a empréstimos e adiantamentos individuais relevantes.

Garantias para ativos financeiros, exceto empréstimos e adiantamentos, são determinadas pela natureza do instrumento.

Títulos públicos e outros títulos de dívida geralmente não são garantidos, com exceção dos títulos lastreados em ativos e instrumentos similares, que são garantidos pela carteira de instrumentos financeiros.

4.1.3 Políticas de *impairment* e provisionamento

O BRDE avalia em cada data-base de suas demonstrações financeiras consolidadas a existência de qualquer evidência objetiva de que um ativo ou um grupo de ativos financeiros esteja deteriorado com base no sistema interno de classificação de risco descrito na Nota 4.1.1. A política operacional exige a revisão da classificação de risco dos ativos financeiros individuais considerados relevantes – a saber, clientes ou conglomerados econômicos com comprometimento superior a R\$ 50 mil – no mínimo uma vez por exercício, ou mais frequentemente quando circunstâncias individuais assim o exigirem.

- (i) Segundo a Política de Classificação de Risco e de Provisionamento, a evidência de perda para fins de *impairment* ocorrerá sempre que:
 - a) Inadimplência nos pagamentos do principal ou juros superior a 15 ou 30 dias, conforme prazo residual da operação (inferior ou superior a 36 meses, respectivamente);
 - b) Inadimplência nos pagamentos de principal ou juros por empresas integrantes de conglomerado econômico;
 - c) Demandas judiciais identificadas, tais como: revisional, busca e apreensão, execução, recuperação judicial ou falência;
 - d) Ocorrência de pagamento parcial, renegociação, refinanciamento ou assunção de dívidas, e saneamento ou recomposição de dívidas do cliente.
- (ii) Na data do balanço, adicionalmente ao *impairment* estabelecido para a probabilidade de default, perdas esperadas e exposição no momento da inadimplência estimados para cada instrumento de crédito, o BRDE considera variações significativas no risco do ativo como critério para migração entre estágios de risco de crédito, conforme segue:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
<ul style="list-style-type: none">➤ Sem aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial;➤ Todos os ativos são atribuídos ao Estágio 1 no reconhecimento inicial;➤ Perda esperada para 12 meses;➤ Inclui operações que tiveram melhora em seu risco de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2 (cura).	<ul style="list-style-type: none">➤ Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial;➤ Perda esperada para a vida do instrumento financeiro;➤ As mudanças no risco de crédito são avaliadas por meio de uma medida de probabilidade de inadimplência;➤ Inclui operações que tiveram melhora em seu risco de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3 (cura).	<ul style="list-style-type: none">➤ Instrumentos classificados como ativo problemático;➤ Perda esperada para a vida do instrumento financeiro.

(iii) O BRDE considera ativo problemático os contratos de crédito que apresentem ao menos uma das seguintes situações:

- a) Atraso superior a 90 dias;
- b) Indícios de que o ativo não será integralmente honrado sem que seja necessário recurso a garantias ou colaterais, incluindo:
 - Constatação de que a contraparte não possui capacidade financeira para honrar a obrigação nas condições pactuadas e há o reconhecimento contábil da deterioração significativa do crédito ou da contraparte;
 - Necessidade de renegociação da dívida com recálculo que represente redução maior do que 10% do valor presente da dívida original;
 - Solicitação pela contraparte de falência, recuperação judicial ou extrajudicial ou solicitação de liquidação (em caso de cooperativa de crédito ou de produção);
 - Ocorrência de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento das obrigações pela contraparte nas condições pactuadas;
 - Identificação de descumprimento pela contraparte de cláusulas contratuais relevantes (inadimplência técnica)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

- (iv) A probabilidade de inadimplência (*probability of default* - PD), a exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* - EAD) e a perda em caso de inadimplência (*loss given default* - LGD) foram estimadas para cada carteira de crédito, assumindo homogeneidade de risco conforme o segmento de atuação da contraparte na operação de crédito conforme as seguintes carteiras: indústrias extrativas e de transformação; comércio e serviços; setor primário; energia; municípios; cooperativas agroindustriais; e operações indiretas¹. Nos casos da probabilidade de inadimplência (PD) e da exposição no momento da inadimplência (EAD), contribui para a determinação o grupo homogêneo de risco também a classificação de risco na data-base, apurada conforme seção 4.1.1.
- (v) O BRDE utiliza informações macroeconômicas e projeções sobre condições financeiras futuras a fim de calcular o ajuste *forward-looking* na PD dos grupos homogêneos definidos. As variáveis relevantes foram identificadas através de análise estatística específica para cada carteira indicada em 4.1.3.iv.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

4.1.4 Impairment das Operações de Crédito

Apresenta-se abaixo a composição da perda esperada dentre os três estágios de risco na posição de abertura (adoção inicial das IFRS) em 01/01/2018:

	Segmentos	Saldo Contábil	Impairment
ESTÁGIO 1	Ind., Extrativa e de Transf.	1.318.683	26.088
	Comércio e Serviços	1.699.784	29.670
	Setor Primário	1.299.829	8.350
	Energia e Município	1.306.212	21.484
	Coop. Agroindustrial	4.173.940	12.959
	Operações Indiretas	2.306.339	7.587
	Total Estágio 1	12.104.787	106.137
ESTÁGIO 2	Ind., Extrativa e de Transf.	155.200	28.577
	Comércio e Serviços	342.714	34.862
	Setor Primário	408.234	13.715
	Energia e Município	24.023	798
	Coop. Agroindustrial	74.237	797
	Operações Indiretas	170.378	17.689
	Total Estágio 2	1.174.787	96.439
ESTÁGIO 3	Ind., Extrativa e de Transf.	230.636	154.248
	Comércio e Serviços	72.346	58.386
	Setor Primário	143.637	64.945
	Energia e Município	207.550	79.663
	Coop. Agroindustrial	13.763	7.188
	Operações Indiretas	8.876	5.209
	Total Estágio 3	676.809	369.638
TOTAL	13.956.382	572.214	

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Apresenta-se abaixo a composição da perda esperada dentre os três estágios de risco na posição de 31/12/2018:

	Segmentos	Saldo Contábil	Impairment
ESTÁGIO 1	Ind., Extrativa e de Transf.	1.130.457	9.436
	Comércio e Serviços	1.695.231	33.345
	Setor Primário	1.298.422	7.384
	Energia e Município	1.352.626	9.954
	Coop. Agroindustrial	4.199.243	11.774
	Operações Indiretas	2.203.080	6.191
	Total Estágio 1	11.879.060	78.083
ESTÁGIO 2	Ind., Extrativa e de Transf.	334.559	69.688
	Comércio e Serviços	275.737	18.930
	Setor Primário	396.427	11.062
	Energia e Município	111.976	8.136
	Coop. Agroindustrial	65.615	547
	Operações Indiretas	81.040	1.243
Total Estágio 2	1.265.355	109.607	
ESTÁGIO 3	Ind., Extrativa e de Transf.	134.764	80.114
	Comércio e Serviços	179.266	150.418
	Setor Primário	91.114	41.687
	Energia e Município	10.272	4.124
	Coop. Agroindustrial	18.086	10.788
	Operações Indiretas	2.864	1.755
Total Estágio 3	436.366	288.886	
TOTAL	13.580.780	476.576	

4.1.5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários compõem-se preponderantemente de títulos do governo federal e letras financeiras, apresentando reduzido risco de crédito.

Atualmente, o Banco considera como ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

No que se refere aos ativos mensurados ao custo amortizado, no âmbito das normas do IFRS9, foram apuradas as seguintes perdas esperadas para a data base 01/01/2018 (adoção inicial das IFRS):

	Valor Bruto	Perda Esperada
Ativos financeiros ao custo amortizado	1.064.913	5.218
Títulos e Valores Mobiliários	1.064.913	5.218

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

No que se refere aos ativos mensurados ao custo amortizado, no âmbito das normas do IFRS9, foram apuradas as seguintes perdas esperadas para a data base 31/12/2018:

	Valor Bruto	Perda Esperada
Ativos financeiros ao custo amortizado	893.850	3.764
Títulos e Valores Mobiliários	893.850	3.764

4.1.6 Retomada de garantias

As garantias retomadas são incorporadas ao patrimônio do BRDE e, ato contínuo, aberto processo licitatório para a sua venda. Os bens retomados são classificados no Balanço Patrimonial em “Ativos não correntes para a venda”.

4.1.7 Concentração de riscos de ativos financeiros com exposição ao risco de crédito

Atividades econômicas

A tabela a seguir decompõe as principais exposições ao risco de crédito aos seus valores contábeis e categorizados conforme segue.

	Privado	Governos	Total
Custo Amortizado	13.793.322	681.308	14.474.630
Títulos e Valores Mobiliários	499.145	394.705	893.850
Operações de Crédito	13.294.177	286.603	13.580.780
Valor Justo por Meio por Meio do Resultado		969.921	969.921
Títulos e Valores Mobiliários		969.921	969.921
Disponíveis para a Venda	811.624		811.624
Títulos e Valores Mobiliários	811.624		811.624
Em 31 de dezembro de 2018	14.604.946	1.651.229	16.256.175
	Privado	Governos	Total
Empréstimos e recebíveis	13.533.584	301.957	13.835.541
Títulos mantidos até o vencimento	688.345	376.568	1.064.913
Títulos mantidos para negociação		763.135	763.135
Garantias financeiras	332.313		332.313
Títulos disponíveis para venda	398.684		398.684
Em 31 de dezembro de 2017	14.952.926	1.441.660	16.394.586

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

4.2. Risco de mercado

O risco de mercado surge devido a oscilações no cenário econômico que podem acarretar perdas para o Banco. Essas oscilações podem ocorrer nos preços de ativos e passivos financeiros através da variação da taxa de juros sobre a carteira com taxa pré-fixada, e pelas variações cambiais sobre a carteira indexada por cesta de moedas.

O Banco monitora o risco de mercado através da utilização da metodologia do Valor em Risco (VaR), que busca simular e determinar os níveis máximos de perda esperada, em um determinado período de tempo, com um certo grau de confiabilidade, tanto em condições normais de mercado quanto em cenários de estresse e volatilidade.

Relatórios de acompanhamento de mercado, bem como outros procedimentos operacionais, permitem o acompanhamento, a prevenção e a correção de possíveis desequilíbrios, garantindo a solidez do Banco, mitigado por possuir parcela significativa de sua carteira de empréstimos e recebíveis com prazos e taxas atrelados a captações por repasses.

4.2.1 Técnicas de mensuração do risco de mercado

O Banco, devido ao seu tipo de produto, não apresenta uma grande exposição ao risco de mercado. As técnicas de mensuração mais importantes usadas pelo Banco para medir e controlar o risco de mercado são descritas a seguir:

(a) Valor em risco (*Value at Risk*) (não auditado)

Value-at-Risk (VaR) mede a pior perda esperada em condições normais de mercado ao longo de um intervalo de tempo específico a um nível de confiança. O período de tempo e o nível de confiança são parâmetros que devem ser escolhidos de um modo adequado para o objetivo global da medida de risco.

O gestor do Fundo utiliza o VaR para estimar as perdas que podem ser ocasionadas à carteira atual de investimentos por mudanças adversas nas condições do mercado. Para os títulos e valores mobiliários, o nível de confiança para o cálculo do VaR não paramétrico é de 95%, estimada a partir da série de choques dos últimos 150 d.u..

Perdas por fatores de risco	Perda relativa de TVM	Contribuição do VaR	Perda relativa de TVM	Contribuição do VaR
	2018		2017	
CDI+Spread	-0,0258%	42,1%	0,0001%	-0,3%
Índice preço+cupom	-0,0353%	57,6%	-0,0434%	99,0%
Spread LFT	-0,1022%	0,2%	0,0003%	-0,8%
Taxa de Juros Pré	0,0000%	0,04%	-0,0009%	2,1%

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

A participação dos fatores de risco no VaR é uma amostra pontual, não representando média ou qualquer outra forma de medida de esperança para estimar os efeitos dos fatores na formação dos valores do VaR no futuro. A cada recálculo, a participação dos fatores de risco pode se alterar, tanto pela variação dos pesos desses fatores na carteira, quanto pela mudança gradativa dos cenários de choque.

(b) Testes de stress

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para os títulos e valores mobiliários, os testes de stress são realizados pelo gestor dos Fundos em que o Banco tem participação e monitorados pelo Departamento de Gestão de Riscos.

A tabela a seguir mostra os cenários de choques para os quais os títulos e valores imobiliários apresentariam as piores perdas. No levantamento foram considerados os cenários de stress ocorridos a partir de agosto de 2007. Os choques observados foram aplicados ao cenário de 31/12/2015 e os novos valores para os fatores de risco foram aplicados sobre as posições da carteira.

Perda teórica dos títulos e valores imobiliários em cenário de estresse (não auditado)

Piores cenários	22/10/2008	31/05/2013	28/09/2015	07/06/2018	18/05/2017	Prazos médios anos	Total TVM
CDI+Spread	-0,0084%	-0,0028%	-0,0012%	0,0013%	-0,0021%	0,75	1.268.366
Índice preço+cupom	-0,2248%	-0,2430%	-0,2004%	-0,1796%	-0,5287%	3,90	432.167
Spread LFT	-0,0003%	0,0001%	0,0000%	0,0000%	-0,0001%	0,00	910.085
Taxa de Juros Pré	-0,0003%	-0,0002%	0,0000%	0,0000%	-0,0003%	0,74	59.837
Sem risco	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,00	-232
Perda teórica-2018	-0,2338%	-0,2459%	-0,2500%	-0,1200%	-0,1787%	0,67	2.670.222
Perda teórica-2017	-0,2601%	-0,2700%	-0,2500%	-0,1200%		0,84	2.638.593

4.2.2 Risco de câmbio

O Banco possui uma exposição ao risco de câmbio muito baixa devido à imaterialidade desta carteira. O risco de câmbio é monitorado diariamente através da apuração da exposição cambial em moeda estrangeira. O Banco controla a exposição a esse fator de risco através da atuação nos mercados de derivativos cambiais. Como resultado dessa atividade, a exposição tem sido consideravelmente inferior a 5% do patrimônio de referência.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

4.2.3 Risco de taxa de juros

O Banco está sujeito aos efeitos de flutuações da taxa de juros na sua carteira de operações de crédito pré-fixada e na carteira de títulos e valores mobiliários que possui. A exposição da carteira de títulos e valores imobiliários é calculada e acompanhada pela administradora do fundo de investimento. No que diz respeito à carteira de operações de crédito pré-fixada, o Banco faz captação dos recursos a uma taxa inferior à do retorno das aplicações, minimizando sua exposição.

4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez relaciona-se à incapacidade de atendimento das necessidades de caixa, ou seja, à ocorrência de descasamentos nos fluxos financeiros entre operações ativas e passivas e os reflexos decorrentes sobre a capacidade de obtenção de recursos financeiros pela instituição para o exercício de suas obrigações.

O Banco mantém os seus compromissos de operações de crédito, tanto no ativo como no passivo, no mesmo prazo de pagamento e recebimento, o que evita descasamentos e permite o controle do risco de liquidez e do risco de mercado de forma conjunta, observando as projeções para o fluxo de caixa, bem como possíveis alterações em sua estrutura, aquelas resultantes de variações no cenário macroeconômico, que possam afetar a alocação e a captação no âmbito do mercado.

O BRDE mantém em sua carteira de títulos e valores mobiliários posições substanciais em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais como forma de reduzir o risco de liquidez. Estes ativos apresentam grande volume de negociação no mercado.

4.3.1 Itens não registrados no balanço patrimonial

Garantias financeiras

O Banco é avalista em algumas operações, no montante total de compromissos assumidos de R\$ 245.929 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 332.313 em 31 de dezembro de 2017. Para operações onde perdas são identificadas, a provisão para perdas sobre estes valores é registrada em Outras Provisões no balanço patrimonial, montando em R\$ 32.821 (31/12/2017 - R\$ 19.924).

4.4. Valor justo de ativos e passivos financeiros

(a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros o Banco utiliza a hierarquia a seguir:

Nível 1 – preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Nível 2 – *inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e

Nível 3 – *inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 por nível:

	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	969.921	
LFT	910.085	
LTN	59.836	
Futuro		
Ativos Financeiros ao valor justo de outros resultados abrangentes	880	810.743
Cotas de Fundo de Investimento		810.743
Participações Acionárias	880	
Ativos mensurados ao valor justo	970.801	810.743

Mensuração ao valor justo no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 por nível:

	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	763.141	
LFT	667.890	
LTN	95.245	
Futuro	6	
Ativos Financeiros ao valor justo de outros resultados abrangentes	794	397.890
Cotas de Fundo de Investimento		397.890
Participações Acionárias	794	
Ativos mensurados ao valor justo	763.935	397.890

Não há transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2 da hierarquia do valor justo e o Banco não possui ativos avaliados no Nível 3.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(b) Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

	Saldo Contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – 31/12/2018	893.850	931.560
Letras financeiras	499.145	499.393
NTN-B	394.705	432.167

	Saldo Contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – 31/12/2017	1.064.913	1.102.434
Letras financeiras	688.345	689.873
NTN-B	376.568	412.561

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem os títulos e valores mobiliários que fazem parte de um modelo de negócio para obter os fluxos de caixa e que apresentem características contratuais condizentes com o conceito de principal e juros (SPPI). Eles são contabilizados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

As operações de crédito do Banco não possuem mercado nacional consolidado de crédito de longo prazo com as suas características. As ofertas de crédito de longo prazo normalmente estão limitadas a bancos de desenvolvimento e as operações ativas possuem captações atreladas, não permitindo sua negociação em separado e na hipótese de liquidação antecipada do crédito, a liquidação normalmente é efetuada pela curva. O Banco entende que o valor justo das operações de crédito e dos passivos financeiros ao custo amortizado se aproximam do valor contábil registrado, tanto no momento de sua concessão, quanto na data do balanço.

4.5. Gestão de capital

O gerenciamento de capital está definido nos normativos internos como o processo contínuo de: (a) Monitoramento e controle do capital mantido pelo BRDE; (b) Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita; e (c) Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do BRDE.

O patrimônio de referência corresponde à medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais do Banco. Pelas normas vigentes, considerando os GAAPs locais, os limites de capital no exercício findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) do BRDE no valor de R\$ 2.669.484 (2017 - R\$ 2.504.787). A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.339.001 (2017 - R\$ 1.483.349), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.258.536 (2017 - R\$ 15.497.357). O Índice de Basileia do BRDE em dezembro fica em 17,50% (2017 – 15,00%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

5 Caixa e Equivalentes a Caixa

O saldo de caixa e equivalentes a caixa, é composto por:

	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos bancários	44	5
Aplicações financeiras	769.231	775.345
Total em Disponibilidades	769.275	775.350

O BRDE possui em suas demonstrações consolidadas operações compromissadas, registradas na rubrica “Aplicações Financeiras”. Estes ativos são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração contratada. A custódia é efetuada pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC.

6 Títulos e Valores Mobiliários

A composição, por classificação e tipo dos saldos de títulos e valores mobiliários é a seguinte:

	31/12/2018	31/12/2017
Classificação:		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (a)	893.850	1.064.913
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	969.921	763.135
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	811.623	398.684
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (a)	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio no resultado (b)	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (c)	-	-
Tipo:		
Títulos do governo brasileiro		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	394.705	376.568
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	969.921	763.135
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	-	-
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio no resultado	-	-
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-
Outros títulos de dívida		
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	499.145	688.345
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	-
Ativos financeiros Disponíveis para a venda	811.624	398.684

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	-	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio no resultado	-	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	
	2.675.395	2.226.732

Os títulos do governo brasileiro são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e os títulos privados e os contratos futuros na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

- (a) Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base *pro rata* dia, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.
- (b) Os títulos públicos federais classificados como “Ao Valor Justo Por Meio de Resultados” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA. As letras financeiras são ajustadas ao valor de mercado por meio de utilização de metodologia de precificação definida pela administração.

Em 31 de dezembro de 2018 o Banco possuía ativos nos montantes de R\$ 6.422 (31/12/2017 – R\$ 6.034) vinculados a garantias de operações com derivativos da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e R\$ 9.854 (31/12/2017 – R\$ 10.277) a garantia de processos judiciais.

O Banco, através do Fundo Exclusivo BB Pólo 27, possui operações com ativos financeiros no mercado futuro (posições vendidas em DI), exclusivamente com o objetivo de proteger parte da rentabilidade de sua carteira. Em 31 de dezembro de 2018 possuía contratos futuros com valor de referência de R\$ 25.487 (31/12/2017 - R\$ 62.592).

No exercício de 2018, o resultado das operações com instrumentos derivativos no mercado futuro resultou em perda de R\$ 108 (perda de R\$ 2.908 em 2017).

- (c) As ações aqui classificadas possuem valor de mercado de R\$ 880 (R\$ 794 em 31/12/2017) e seu custo é de R\$ 6.068. A contrapartida das variações ao valor justo são registradas no patrimônio líquido e estão apresentadas na demonstração consolidada do resultado abrangente. Para as aplicações em ações, o BRDE optou irrevogavelmente pela prerrogativa de classificação como VJORA, devido à aplicação inicial da IFRS 9.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

7 Operações de Crédito

(a) Composição da carteira por tipo de operação

	2018	2017
Empréstimos e títulos descontados	325.732	452.177
Financiamentos	4.642.645	4.991.528
Setor Público	286.603	298.129
Setor Pivado	4.356.042	4.693.399
Financiamentos a exportação	-	21.893
Financiamentos agroindustriais	243.882	48.268
Financiamentos rurais	8.288.198	8.428.634
Investimento Agricultura	5.575.055	5.655.384
Investimento Pecuária	2.713.143	2.773.250
Total de operações de crédito	13.500.457	13.942.500
Outros créditos	80.323	133.837
Avais e fianças honrados	55.166	7.233
Devedores por compra de valores e bens (nota 6.2)	22.988	26.947
Outros	2.169	99.657
Total da carteira de crédito	13.580.780	14.076.337
Provisão para perdas ("impairment")	(476.576)	(240.856)
Total da carteira líquida de provisões	13.104.204	13.835.481

As operações de crédito concedidas decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 13 além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017
Em milhares de reais

(b) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

Operações em curso normal - sem atraso											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2018	2017
Parcelas Vincendas	6.377.475	5.219.385	832.582	334.068	141.596	49.073	8.284	40.772	120.456	13.123.691	13.239.708
01 a 30 dias	169.728	139.308	14.164	23.844	1.709	769	608	107	5.635	355.872	304.308
31 a 60 dias	66.018	63.171	7.115	7.898	1.337	263	24	39	4.192	150.057	174.069
61 a 90 dias	61.293	54.580	8.472	6.049	1.568	304	28	344	4.228	136.866	137.836
91 a 180 dias	270.038	240.347	28.662	17.009	4.771	927	227	149	12.459	574.589	547.657
181 a 360 dias	547.529	378.976	47.226	26.836	38.908	1.656	578	251	15.603	1.057.563	1.035.118
acima de 360 dias	5.262.869	4.343.003	726.943	252.432	93.303	45.154	6.819	39.882	78.339	10.848.744	11.040.720
Operações em curso anormal - com atraso superior a 14 dias											
Parcelas Vincendas	9.404	52.152	62.042	76.829	46.217	22.526	8.493	10.438	69.202	357.303	631.503
01 a 30 dias	73	444	655	1.012	509	362	167	154	1.073	4.449	7.698
31 a 60 dias	63	339	805	985	573	330	84	210	861	4.250	7.121
61 a 90 dias	63	355	573	920	476	332	271	113	784	3.887	7.095
91 a 180 dias	565	1.864	2.438	3.079	1.526	1.856	584	612	4.044	16.568	22.732
181 a 360 dias	1.076	3.451	5.984	7.319	5.689	2.387	628	1.433	7.340	35.307	48.936
acima de 360 dias	7.564	45.699	51.587	63.514	37.444	17.259	6.759	7.916	55.100	292.842	537.921
Parcelas Vencidas	938	1.664	3.457	5.868	5.701	3.001	1.321	1.877	75.959	99.786	105.469
Subtotal - curso anormal	10.342	53.816	65.499	82.697	51.918	25.527	9.814	12.315	145.161	457.089	736.972
Total da Carteira – 2018	6.387.817	5.273.201	898.081	416.765	193.514	74.600	18.098	53.087	265.617	13.580.780	
Total da Carteira – 2017	6.412.439	5.900.744	581.399	310.138	170.125	100.625	232.321	88.361	280.185		14.076.337

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(c) Taxas médias ponderadas de juros praticadas na carteira de empréstimos e recebíveis

	Totais da carteira e taxas médias de juros (% a.a.)			
	31/12/2018		31/12/2017	
Empréstimos	325.732	9,01	452.177	8,66
Financiamentos	4.886.527	8,74	5.061.689	8,54
Financiamentos rurais e agro industriais	8.288.198	6,20	8.428.634	6,01
Outros	80.323	9,60	133.837	7,08
Total de empréstimos e recebíveis	13.580.780	7,20	14.076.337	6,96

(d) Provisão para perdas por não recuperação sobre a carteira de créditos (“*Impairment*”)

A composição do *Impairment* em 31 de dezembro de 2017, apurada pelo Banco segundo as regras estabelecidas nas IFRS, então vigentes era:

	31/12/2017
Créditos significativos com evidência objetiva de <i>impairment</i>	126.007
Créditos não significativos com evidência objetiva de <i>impairment</i>	85.968
Créditos sem evidência objetiva de <i>impairment</i>	28.881
Saldo final	240.856

Em 01/01/2018 com a adoção inicial do IFRS9, no âmbito dos conceitos da referida norma, a composição do *Impairment* foi ajustada, conforme nota 4.1.4 e sua movimentação no corrente ano foi a seguinte:

Saldo final em 31/12/2017	240.856
Efeitos adoção inicial (líquido de impostos)	331.358
Saldo em 01/01/2018	572.214
Constituição	335.689
Baixas	431.327
Saldo final em 31/12/2018	476.576

8 Ativos Não Correntes para Venda

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 o valor total dos ativos não correntes para venda correspondia a bens ativos não de uso recebidos em dação de pagamento e destinados à venda em até um ano ou até a conclusão de leilões.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Saldo de bens em 31/12/2016	14.690
Recebimento de bens em dação de pagamento	35.986
Alienação de bens não de uso	(1.320)
Varição do <i>Impairment</i>	(24.250)
Saldo de bens em 31/12/2017	25.106
Recebimento de bens em dação de pagamento	20.938
Alienação de bens não de uso	(826)
Varição do <i>Impairment</i>	(6.333)
Saldo de bens em 31/12/2018	38.885

Durante o exercício de 2018, o BRDE realizou a venda de bens não de uso próprio gerando um resultado de R\$ 115 (2017 – R\$ 22.972).

9 Ativo Tangível

Os ativos tangíveis do Banco dizem respeito ao imobilizado para uso próprio. O Banco não tem ativos tangíveis mantidos como propriedade de investimento nem arrendados sob a condição de arrendamentos operacionais. O Banco também não é parte de nenhum contrato de arrendamento financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

O saldo líquido contábil dos ativos tangíveis em 31 de dezembro não é superior ao seu valor recuperável. Assim, não existe apuração de “*impairment*” para o ativo tangível.

a) Variações

As variações na rubrica “Ativo tangível” no balanço patrimonial consolidado foram:

Conta	31/12/2017	Aquisição	Alienação	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2018
Terrenos e edificações	27.163	22.154		0	-1.259		48.058
Sistemas de processamento de dados *	2.298	192		-2	-841		1.647
Instalações, móveis e equipamentos de uso	2.955	251		-4	-539		2.663
Veículos	978	105		0	-328		754
Benfeitorias em andamento	131	0		0	0		131
Total	33.525	22.702	0	-7	-2.967	0	53.253

* Incluem software, quando licenciados exclusivamente para equipamentos enquadrados neste grupo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

b) Composição dos saldos

Conta	31/12/2018	31/12/2017
Terrenos e edificações	61.884	39.730
(-) Depreciação acumulada de terrenos e edificações	(13.826)	(12.567)
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10.592	10.575
(-) Depreciação acumulada de instalações, móveis e equipamentos de uso	(7.929)	(7.620)
Sistemas de processamento de dados	9.560	9.430
(-) Depreciação acumulada de sistemas de processamento de dados	(7.913)	(7.132)
Veículos	1.882	1.777
(-) Depreciação acumulada de veículos	(1.128)	(799)
Benfeitorias em andamento	131	131
Total Geral	53.253	33.525

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica “Depreciação e amortização”, na demonstração do resultado.

10 Ativo Intangível

O ativo intangível do Banco é composto por gastos com projeto e implementação de novos processos ou sistemas no âmbito do Projeto Moderniza BRDE bem como outros softwares e direitos de uso. Todos os ativos intangíveis possuem vida útil definida com percentuais anuais de amortização linear correspondente a 20%.

a) Variações

Conta	31/12/2017	Aquisição	Alienação	Baixas	Amortização	Transferências	31/12/2018
Projeto Moderniza BRDE	3.476	1.307			1.518		3.264
Softwares e direitos de uso	3.973	1.478			1.872		3.580
Total	7.449	2.785			3.390		6.844

11 Compromissos

Após análise realizada em todos os contratos de locação onde o BRDE é a parte arrendatária, concluiu-se que o Banco possui somente arrendamentos mercantis operacionais, pois não fica substancialmente com riscos e/ou benefícios. Assim, todos os compromissos inerentes ao arrendamento são reconhecidos como despesa.

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são os seguintes:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

	2018		2017	
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Até 1 ano	De 1 a 5 anos
Locação de imóveis	900	152	871	731
Locação de outros ativos tangíveis	50		27	
Total	950	152	898	731

Outros ativos tangíveis são, fundamentalmente, máquinas copadoras, impressoras e veículos terrestres.

Os pagamentos reconhecidos como despesa no exercício de 2018 foram de R\$ 1.293 (2017 – R\$ 1.315) para locação de imóveis e R\$ 286 (2017 – R\$ 184) para locação de outros ativos tangíveis.

12 Outros Ativos

A subconta “Depósitos em Garantia” registra os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantirem prestação de serviço de qualquer natureza. A subconta “Diversos” contempla principalmente antecipações de verbas salariais, dentre elas: férias, décimo terceiro salário e participações nos lucros e resultados.

13 Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

A composição, por classificação e tipo, incluindo as taxas médias ponderadas de captação é a seguinte:

	Totais da carteira e taxas médias de juros (% a.a.)			
	31/12/2018		31/12/2017	
Tesouro Nacional	711	3,1	7.871	3,13
BNDES	10.801.519	4,6	10.943.428	4,47
FINAME	1.934.506	2,53	2.331.268	2,34
FCO	205.255	4,13	190.777	4,01
Outras instituições	366.589	4,47	241.342	4,74
Total das obrigações por repasse	13.308.580	4,29	13.714.686	4,10

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2041, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del-credere”.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

14 Outros Passivos Financeiros

A composição dos saldos dessa rubrica é a seguinte:

	31/12/2018	31/12/2017
Valores de Mutuários a Regularizar (a)	6.193	12.977
Financiamento na aquisição de imóvel (b)	10.628	11.161
Fundo Setorial do Audiovisual - ANCINE (c)	628.660	385.447
FUNGETUR (d)	92.759	
Total	738.240	409.585

- (a) O montante de R\$ 6.193 (31/12/2017 - R\$ 12.977) registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde se encontra instalada a sua agência de Curitiba - AGCUR, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 10.628 (31/12/2017 - R\$ 11.161) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em “Despesas com Juros e Similares”, são de R\$ 858 (2017 - R\$ 1.445).
- (c) Corresponde a recursos do FSA – Fundo Setorial do Audiovisual. Criado pela Lei nº 11.437, de 28 de dezembro de 2006, e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007. Destina-se ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil.
- (d) Corresponde a recursos do FUNGETUR destinados a operações de financiamentos privados de capital fixo de empreendimentos de finalidade ou interesse do turismo nacional.

15 Outras Provisões

A composição do saldo da rubrica “Outras provisões” é a seguinte:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 16)	109.755	111.060
Provisão para avais e fianças bancárias (a)	19.798	19.924
Despesas de Pessoal (b)	32.509	46.045
Total	162.062	177.029

- (a) O BRDE possui, no final do exercício, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 245.929 (31/12/2017 - R\$ 332.313). Desse total, R\$ 241.217 (31/12/2017 - R\$ 326.971) estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

outros), e os R\$ 4.712 (31/12/2017 - R\$ 5.342) restantes não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afofinçado.). Nos termos das IFRSs, que prevê a utilização do modelo de mensuração de provisão baseado nos conceitos de "perda incorrida" e que requer a identificação de evidência objetiva de redução de valor (*impairment*) como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o momento do reconhecimento inicial do ativo financeiro.

- (b) A provisão para benefícios a empregados é constituída principalmente por proventos e encargos sociais sobre férias, licença a prêmio e participação nos resultados.

16 Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

O montante das causas para qual o BRDE constitui provisão está assim composto:

	2017	Constituição	Atualização	Baixa por:		2018
				Reversão	Pagamento	
Fiscais (a)	2.836	-	55	(2.891)	-	-
Previdenciárias (b)	14.167	-	194	-	-	14.361
Trabalhistas (c)	34.400	5.964	5.105	(10.722)	(1.822)	32.925
Cíveis (d)	59.657	-	2.812	-	-	62.469
Total	111.060	5.964	8.166	(13.613)	(1.822)	109.755

- (a) A provisão fiscal refere-se ao seguinte fato:

INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.836: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. A provisão foi revertida nesse exercício pois a ação judicial foi exitosa.

Durante o ano de 2017, o BRDE foi autuado pela RFB por excluir da base de cálculo do IRPJ e CSLL as variações monetárias ativas decorrentes de depósitos judiciais de natureza cível. De acordo com nossos consultores jurídicos, a probabilidade de perda desse processo, que se encontra em fase administrativa, é possível e monta, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 24.066.

- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:

INSS – R\$ 14.361: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo;

- (c) O Banco possui, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 32.925. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 110.215 (2017 - R\$ 60.542), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE;

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- R\$ 58.788 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - R\$ 3.681 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

17 Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco estima possíveis obrigações ou obrigações presentes que podem exigir, mas que provavelmente não exigirão um fluxo de saída de recursos no montante de R\$ 110.215 (2017 – R\$ 60.542). Estes passivos contingentes são compostos por ações trabalhistas consideradas como perda possível. O Banco não identificou ativos contingentes com fluxo de benefícios prováveis, porém não praticamente certos.

18 Impostos Correntes e Diferidos

(a) Imposto de renda e contribuição social

Conforme legislação fiscal vigente, a alíquota do imposto de renda corresponde a 25% e da contribuição social sobre o lucro líquido a 20%.

	31/12/2018	31/12/2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	354.744	171.604
Impostos sobre a renda reconhecidos no resultado	(177.680)	(83.042)
IR/CSLL Correntes	(114.376)	(141.912)
Tributos diferidos (IR/CSLL)	(63.304)	58.870

(b) Impostos diferidos

O Banco possui créditos e obrigações tributárias de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes diferenças temporárias:

Créditos	31/12/2017	Adoção IFRS9	01/01/2018	Constituição	Realização	31/12/2018
Passivos contingentes	50.476	-	50.476	4.827	-11.401	43.902
<i>Impairment</i> de Empréstimos e Recebíveis	99.995	37.574	137.569	98.289	-45.228	190.630
<i>Impairment</i> de avais e fianças bancárias	8.397		8.397	2.890	-3.849	7.438
<i>Impairment</i> de títulos e valores mobiliários	-	2.301	2.301	-	-795	1.506
Créditos baixados para prejuízo	133.204		133.204	153.538	-135.058	151.684
Provisão para assistência médica e PBII	56.973		56.973	13.313	-3.216	67.070
Licença prêmio em aquisição	532		532	89	-239	382
Outros	12.680		12.680	4.443	-1.833	15.290
Total	362.257	39.875	402.132	277.389	-201.619	477.902

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas.

Obrigações	31/12/2017	Constituição	Realização	31/12/2018
Recuperação judicial deferimento	26.183	27.781	-25.180	28.784
Renegociações REFIS/RECOOP	1.876		-228	1.648
Renegociações Rural/PF Lei 9.430/96	701		-701	0
Atualização de depósitos judiciais	21.405	1.445		22.850
Renegociações tributadas por caixa Lei nº 9.430/96	13.907	22.026	-6.519	29.414
<i>Deemed Cost</i> de Ativos Tangíveis	5.414		-291	5.123
Total	69.486	51.252	-32.919	87.819

E a seguir, apresentamos a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais em 31/12/2018 e 31/12/2017:

Expectativa em 31/12/2018	Créditos	Obrigações
1 ano	207.418	19.652
2 anos	69.790	39.213
3 anos	49.300	19.640
4 anos	22.391	1.705
5 anos	13.852	2.838
De 6 a 10 anos	55.009	3.827
Acima de 10 anos	60.142	944
Total	477.902	87.819

Expectativa em 31/12/2017	Créditos	Obrigações
1 ano	145.868	29.689
2 anos	64.200	12.611
3 anos	65.205	21.555
4 anos	13.171	685
5 anos	11.534	536
De 6 a 10 anos	26.973	1.374
Acima de 10 anos	35.307	3.036
Total	362.258	69.486

19 Patrimônio Líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental.

O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Nos anos de 2017 e 2018, o BRDE procedeu as seguintes capitalizações:

Aumento do Capital Social	Valor
Capital Social - 31/12/2016	971.670
Capitalização 1º semestre 2017	22.083
Capitalização 2º semestre 2017	20.154
Capital Social - 31/12/2017	1.013.907
Capitalização 1º semestre 2018	90.735
Capitalização 2º semestre 2018	69.771
Capital Social - 31/12/2018	1.174.413

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

20 Receitas com Juros e Similares

A composição dos principais itens de juros e similares apropriados em 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Rendimento de operações de crédito	1.071.552	985.251
Empréstimos	47.956	63.582
Financiamentos	469.625	446.167
Rurais e Agroindustriais	551.837	474.360
Outros Créditos	2.134	1.142
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	204.580	259.194
Recebimento de créditos considerados incobráveis anteriormente baixados	56.503	56.639
Rendimento de outros ativos financeiros	23.299	34.562
Total de receita com juros e similares	1.355.934	1.335.646

Os recebimentos de créditos considerados incobráveis advêm de recuperações efetivas de créditos baixados anteriormente para prejuízo.

21 Despesas com Juros e Similares

A composição dos principais itens das despesas com juros e similares está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Encargos de empréstimos e repasses	692.277	605.967
Tesouro Nacional	349	848
BNDES	591.655	513.068
FINAME	53.952	54.261
FCO	7.704	5.414
Fundos de Desenvolvimento	22.549	21.783
Outras instituições	16.068	10.593
Outros passivos financeiros	6.141	856
Perda na negociação com títulos e valores mobiliários	4.304	12.601
Total de despesa com juros e similares	702.722	619.424

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

22 Receitas de Tarifas e Comissões

A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Receitas de tarifas sobre empréstimos e recebíveis (nota 28 (c))	20.333	22.104
Receitas de comissões sobre aval prestado	8.700	11.419
Total	29.033	33.523

23 Outras Receitas (despesas) Operacionais

Entre essa rubrica da demonstração do resultado consolidada estão:

	2018	2017
Atualização de depósitos judiciais (a)	3.612	5.610
Despesas de ISSQN, PIS/PASEP e COFINS próprios	(33.974)	(35.592)
Outras despesas operacionais	(6.193)	(4.926)
Outras receitas operacionais (b)	69.683	53.705
Total	33.128	18.797

24 Despesas Administrativas

(a) Despesas com Pessoal

A composição da rubrica "Despesas com Pessoal" está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Honorários da diretoria e conselho de administração	4.123	5.054
Benefícios	19.263	16.102
Encargos Sociais	44.844	47.860
Proventos	105.382	114.237
Treinamento e seleção	295	235
Estagiários	2.136	1.821
Total	176.043	185.309

Os benefícios referem-se, basicamente, aos programas de assistência alimentar, odontológico e saúde.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

(b) Outras Despesas Administrativas

A composição da rubrica “Outras Despesas Administrativas” está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Despesas de água, energia e gás	1.370	1.284
Despesas de aluguéis	1.579	1.499
Despesas de comunicações	1.456	1.448
Despesas de contribuições filantrópicas	372	319
Despesas de manutenção e conservação de bens	3.445	3.251
Despesas de material	399	457
Despesas de processamento de dados	3.572	6.751
Despesas de promoções e relações públicas	3.289	3.314
Despesas de propaganda e publicidade	2.518	2.574
Despesas de publicações	158	262
Despesas de seguros	204	145
Despesas de serviços de terceiros	2.356	2.406
Despesas de serviços de vigilância	1.004	1.041
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.633	1.979
Despesas de serviços técnicos especializados	3.177	2.384
Despesas de transportes	1.798	1.929
Despesas de viagem	3.631	3.592
Despesas tributárias	406	442
Incentivos fiscais	2.896	3.536
Despesas estatutárias	4.054	4.343
Outras	6.697	5.117
Total	46.014	48.073

25 Transações com Partes Relacionadas

Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a. (nota 8). As despesas com encargos no exercício encontram-se registradas no resultado do Banco em “Outras Despesas Operacionais” (Nota 20).

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação ISBRE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em “Outras Despesas Operacionais”.

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em “Despesas de Pessoal”.

	Direitos (Obrigações)		Receitas /(Despesas)	
	2018	2017	2018	2017
Compra imóvel agência Curitiba	(10.628)	(10.836)	(1.006)	(858)
Locação de salas	-	-	(639)	(628)
Ressarcimento de salários	-	-	556	1.385
Contribuição patronal	-	-	(10.457)	(12.491)
Total de operações com ISBRE	(10.628)	(10.836)	(11.546)	(12.592)

26 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o BRDE realizou, em dezembro de 2018, através de consultoria especializada, os cálculos atuariais cujos resultados são apresentados a seguir.

26.1 Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários:

- Plano de Benefícios I (PB I): estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo método de financiamento para determinação do custo e das contribuições é o Prêmio Nivelado Individual (regime de capitalização), avaliado por atuário independente. O perfil do plano é o seguinte:

PB I	Participantes	Idade média (anos)
Ativos	68	60,16
Assistidos	394	70,49
Pensionistas	89	72,30

- Plano de Benefícios II (PB II): implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados na data da concessão do benefício a partir do montante capitalizado das contribuições do BRDE e dos participantes. O perfil do plano é o seguinte:

PB II	Participantes	Idade média (anos)
Ativos	345	43,10
Assistidos	2	57,00
Pensionistas	15	26,80

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.1.1 – Premissas adotadas

Para os cálculos atuariais foram utilizadas as seguintes premissas:

	2018		2017	
	PB I	PB II	PB I	PB II
Taxa de desconto atuarial	4,82%	4,97%	5,29%	5,45%
Retorno real esperado sobre os ativos	4,82%	4,97%	5,29%	5,45%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos	4,206%		4,206%	
Crescimento real dos benefícios do plano durante o recebimento	0,00%		0,00%	
Fator de capacidade sobre os benefício	98,20%	100,00%	98,20%	100,00%
Fator de capacidade sobre os salários	98,20%	100,00%	98,20%	100,00%
Inflação esperada	4,01%	4,01%	3,96%	3,96%
Taxa de desconto nominal	9,02%	9,18%	9,46%	9,63%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	9,02%	9,18%	9,46%	9,63%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	8,38%		8,33%	
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	4,01%		3,96%	
Mortalidade geral	AT 2000 (suavizada em 10%), segregada por sexo		AT 2000 (suavizada em 10%), segregada por sexo	
Mortalidade de inválidos	MI 85, segregada por sexo		MI 85, segregada por sexo	
Entrada de invalidez	Álvaro Vindas		Álvaro Vindas	
Taxa anual de rotatividade	Nula		Nula	
Composição familiar	Família média. Pensionistas no PB I e aposentados e pensionistas no PB II, família efetiva conforme cadastro		Família média. Pensionistas no PB I e aposentados e pensionistas no PB II, família efetiva conforme cadastro	

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.1.2 – Patrimônio do Plano

Patrimônio - PB I	Valor Contabilizado	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Justo dos Ativos
Disponível	4	-	4
Realizável - Gestão Previdencial	3.246	-	3.246
Realizável - Gestão Administrativa	2.796	-	2.796
Ações	174	-	174
Fundos de Investimentos: renda fixa	911.691	36.366	948.057
Fundos de Investimentos: renda variável	27.322	-	27.322
Fundos de Investimentos: estruturados	30.681	-	30.681
Investimentos Imobiliários	15.854	-	15.854
Empréstimos e Financiamentos	5.932	-	5.932
Ativo Total	997.700	36.366	1.034.066

Patrimônio - PB II	Valor Contabilizado	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Justo dos Ativos
Disponível	2	-	2
Realizável - Gestão Previdencial	15	-	15
Realizável - Gestão Administrativa	1.680	-	1.680
Ações	14	-	14
Fundos de Investimentos: renda fixa	101.065	3.378	104.443
Fundos de Investimentos: renda variável	2.465	-	2.465
Fundos de Investimentos: estruturados	591	-	591
Investimentos Imobiliários	4.036	-	4.036
Empréstimos e Financiamentos	3.215	-	3.215
Ativo Total	113.083	3.378	116.461

26.1.3 – Apuração do Passivo (Ativo) Líquido

	Plano de Benefícios I		Plano de Benefícios II	
	2018	2017	2018	2017
Valor presente das obrigações atuariais	835.644	788.325	15.298	11.259
Valor justo dos ativos do plano	(992.237)	(922.192)	(15.202)	(12.054)
Déficit/(Superávit) apurado	(156.593)	(133.867)	96	(795)
Efeito no teto do ativo	156.593	133.867	-	795
Passivos adicionais	-	-	-	-
Efeito do teto do ativo e passivos adicionais	156.593	133.867	-	795
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	-	-	96	-
Passivo/(ativo) já reconhecido	-	-	-	-
Passivo/(ativo) a reconhecer no exercício	-	-	96	-

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial apurado no PB I, pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

26.1.4 - Reconhecimento dos Custos do Plano no Período

	<u>PB I</u>	<u>PB II</u>
Resultado do Exercício		
Custo do serviço corrente	246	572
Custo do serviço passado		
a) (Ganhos)/perdas na alteração ou redução do plano	-	-
b) (Ganhos)/perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	71.620	1.056
Rendimento esperado dos ativos do plano	(84.610)	(1.191)
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	12.663	76
Remensurações de outros benefícios de longo prazo a empregados	-	-
Total de despesa (receita) a reconhecer no Resultado do Exercício	<u>(81)</u>	<u>513</u>
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no período		
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	(34.932)	(1.483)
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais		
a) Alteração da taxa de desconto em relação ao ano anterior	35.399	1.040
b) Experiência da população	(2.704)	1.939
c) Concessão de benefícios	-	213
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	10.063	(871)
Remensurações de outros benefícios de longo prazo a empregados	-	-
(Ganhos)/perdas a reconhecer em ORA	<u>7.826</u>	<u>838</u>
Outros Resultados Abrangentes (ORA), acumulado		
(Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos no início do período em ORA	26.224	1.224
(Ganhos)/perdas no período	7.826	838
Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos ao fim do período em ORA	<u>34.050</u>	<u>2.062</u>
Reconciliação do Passivo/(Ativo) reconhecido		
Passivo/(ativo) no fim do período anterior	-	-
Despesa/(receita) reconhecida no Resultado do Exercício	(81)	513
(Ganhos)/perdas reconhecidas em ORA	7.826	838
Contribuições do empregador	(7.745)	(1.255)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-	-
Passivo/(Ativo) no fim do período	<u>-</u>	<u>96</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.1.5 – Demonstração das Mudanças nos Valores Divulgados

	<u>PB I</u>	<u>PB II</u>
Resultado do Exercício		
Valor justo dos ativos no fim do período anterior	(922.191)	(12.054)
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	58.302	780
Contribuições de participante realizadas no período	(1.060)	-
Contribuições do empregador realizadas no período	(7.745)	(1.255)
Rendimento esperado dos ativos:		
a) Rendimento esperado sobre os ativos do plano	(87.235)	(1.160)
b) Rendimento sobre contribuições esperadas	(328)	(58)
c) Perda de rendimento com pagamento esperados de benefícios	2.952	28
(Ganhos)/perdas no valor justo dos ativos do plano	(34.933)	(1.483)
Valor justo dos ativos no fim do período	<u>(992.238)</u>	<u>(15.202)</u>
Obrigações Atuariais		
Obrigações atuariais no início do período	788.325	11.259
Custo do serviço corrente líquido	246	572
Custo do serviço passado	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	1.060	-
Juros sobre obrigação atuarial:		
a) Despesa de juros sobre obrigação atuarial	74.572	1.084
b) Redução de juros decorrente dos pagamentos esperados de benefícios	(2.952)	(28)
Benefícios pagos no período	(58.302)	(780)
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	32.695	3.192
Obrigações atuariais no fim do período	<u>835.644</u>	<u>15.299</u>
Teto do Ativo e Requisitos de Funding Mínimo		
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais no fim do período anterior	133.867	795
Juros esperados sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	12.663	76
(Ganhos)/perdas no Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	10.063	(871)
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais no fim do período	<u>156.593</u>	<u>-</u>

26.1.6 – Fluxo de Caixa

	<u>PB I</u>	<u>PB II</u>
Fluxo de caixa no período		
Contribuições do empregador	7.745	1.255
Contribuições do participante	1.060	-
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	58.302	780
Fluxo de caixa estimado para o período seguinte		
Contribuições do empregador	7.051	1.326
Contribuições do participante	60	-
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	64.760	747

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.1.7 – Análise de Sensibilidade

Conforme item 145 do CPC 33(R1), o BRDE deve divulgar análise de sensibilidade para premissas atuariais significativas. A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade das premissas mais relevantes, com variações razoavelmente possíveis na data da avaliação atuarial.

Premissa	Análise de Sensibilidade	Impacto R\$ mil		Impacto %	
		PB I	PB II	PB I	PB II
Taxa de desconto	aumento de 0,5%	-37.569	-1.081	(4,50%)	(7,06%)
	redução de 0,5%	40.776	1.218	4,88%	7,96%
Expectativa de vida	aumento de 1 ano	14.009	-151	1,68%	(0,99%)
	redução de 1 ano	-14.374	167	(1,72%)	1,09%

26.2 - Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE de, no máximo, mesmo valor das contribuições efetuadas pelos participantes. No Plano de Benefícios I, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos. No Plano de Benefícios II, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores até um nível pré-determinado, observado o Regulamento e o plano de custeio anual. Não é prevista contribuição normal para os assistidos do Plano de Benefícios II.

26.3 - Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2018, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica "Outras Obrigações – Diversas", tendo o seguinte perfil:

PB I	Frequência de beneficiários	Idade média (anos)
Ativos	71	59
Aposentados	402	70
Pensionistas	91	71
Dependentes	406	57

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.3.1 – Premissas Adotadas

	2018	2017
Taxa de desconto atuarial	4,97%	5,37%
Retorno real esperado sobre os ativos	4,97%	5,37%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos		0,00%
HCCTR (real)	3,50%	3,50%
Fator de capacidade sobre os benefícios		100,00%
Fator de capacidade sobre os salários		100,00%
Inflação esperada	4,01%	3,96%
Taxa de desconto nominal	9,18%	9,54%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	9,18%	9,54%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	4,01%	3,96%
HCCTR (nominal)	7,65%	7,60%
Mortalidade geral	AT 2000 (suavizada em 10%), segregada por sexo	AT 2000 (suavizada em 10%), segregada por sexo
Mortalidade de inválidos	MI 85, segregada por sexo	MI 85, segregada por sexo
Entrada de invalidez		Álvaro Vindas
Taxa anual de rotatividade		Não utilizado
Composição familiar	Família efetiva (conforme informações cadastrais)	Família média

26.3.2 – Apuração do Passivo (Ativo) Líquido

	2018	2017
Valor presente das obrigações atuariais	167.676	141.540
Valor justo dos ativos do plano	-	-
Déficit/(Superávit) apurado	167.676	141.540
Efeito do teto do ativo	-	-
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	-	-
Passivo/(ativo) já reconhecido	141.540	
Passivo/(ativo) a reconhecer no exercício	<u>26.136</u>	

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.3.3 – Reconhecimento dos Custos do Plano no Período

	2018
Resultado do Exercício	
Custo do serviço corrente	1.096
Custo do serviço passado	
a) (Ganhos)/perdas na alteração ou redução do plano	-
b) (Ganhos)/perdas na liquidação (<i>settlement</i>)	-
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	13.184
Rendimento esperado dos ativos do plano	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-
Remensurações de outros benefícios de longo prazo a empregados	
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	14.280
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no período	
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	-
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	
a) Alteração da taxa de desconto em relação ao ano anterior	9.023
b) Aumento do nível de despesas assistenciais do PAS	16.603
c) Experiência da população	(7.504)
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-
Remensurações de outros benefícios de longo prazo no Resultado do Exercício	
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	18.122
Outros Resultados Abrangentes (ORA), acumulado	
(Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos no fim do período anterior em ORA	85.337
(Ganhos)/perdas no período	18.122
(Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos ao fim do período em ORA	103.459
Reconciliação do Passivo/(Ativo) reconhecido	
Passivo/(ativo) no fim do período anterior	141.540
Despesa/(receita) reconhecida no Resultado do Exercício	14.280
(Ganhos)/perdas reconhecidas em ORA	18.122
Contribuições do empregador	(6.266)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-
Passivo/(Ativo) no fim do período	167.676

Conforme previsão contida no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no montante de R\$ (12.991), no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (2017 - R\$ (27.238), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (82.222) (2017 - R\$ (69.232).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

26.3.4 – Mudança nos Valores Divulgados

	2018
Valor justo dos ativos no fim do período	-
Obrigações Atuariais	
Obrigações atuariais no início do período	141.540
Custo do serviço corrente	1.096
Juros sobre obrigação atuarial:	
a) Despesa de juros sobre a obrigação atuarial	13.507
b) Redução de juros decorrente dos pagamentos esperados de benefícios	(323)
Benefícios pagos no período	(6.266)
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	18.122
Obrigações atuariais no fim do período	167.676
Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais no fim do período	-

26.3.5 – Fluxo de Caixa

	2018
Fluxo de caixa no período	
Contribuições do empregador	6.266
Contribuições do participante	-
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	6.266
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-
Fluxo de caixa estimado para o período seguinte	
Contribuições do empregador	8.757
Contribuições do participante	-
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	8.757
Benefícios pagos diretamente pela empresa	-

26.3.6 – Análise de Sensibilidade

A tabela a seguir apresenta a análise de sensibilidade das premissas mais relevantes, com variações razoavelmente possíveis na data da avaliação atuarial.

Premissa	Análise de Sensibilidade	Impacto	
		R\$	%
Taxa de desconto	aumento de 0,5%	-11.140	(6,64%)
	redução de 0,5%	12.686	7,57%
Expectativa de vida	aumento de 1 ano	6.087	3,63%
	redução de 1 ano	-6.049	(3,61%)
HCCTR	aumento de 0,5%	12.812	7,64%
	redução de 0,5%	-11.340	(6,76%)

* * *

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) em 31 de dezembro de 2018 e 2017

Em milhares de reais

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Vice-Presidente, Diretor de Planejamento e Diretor Financeiro ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor de Operações ➤ **GUILHERME FUMAGALLI GUERRA**
- Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Presidente ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Conselheiros:
 - **VALMOR WEISS**
 - **ALTEVIR ROCHA DE ANDRADE**
 - **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
 - **THIAGO ROCHA MOYSÉS**
 - **PATRÍCIA LOUREIRO ABREU ALVES BARBOSA**

FABIANO MEASSI
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6
CPF – 899.528.120-00



RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA Período findo em 31/12/2018

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do CMN nº 3.198 de 27 de maio de 2004, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações contábeis semestrais, inclusive notas explicativas, relatório da administração e parecer da auditoria independente.

Destacamos que, neste semestre, ocorreu a posse do novo membro do Comitê de Auditoria, Sr. Allan Jones dos Santos, nomeado pela Exma. Sra. Governadora do Estado do Paraná, Maria Aparecida Borghetti, tendo sua aprovação pelo Banco Central do Brasil, divulgado no Comunicado n. 32.460 de 23 de agosto de 2018.

ATIVIDADES EXERCIDAS

Durante o segundo semestre de 2018 foram realizadas quatro reuniões, onde foram exercidas as atribuições regulamentares resultando nas conclusões abaixo:

I - AUDITORIA INTERNA

O Comitê avaliou as atividades da Auditoria Interna, atestando a efetividade e adequação dos procedimentos e do cumprimento de dispositivos legais e normativos internos e externos aplicáveis ao BRDE. Bem como, acompanhou a evolução do atendimento das recomendações da AUDIN para as áreas gestoras objetivando a mitigação dos riscos identificados.

II- SISTEMAS DE CONTROLES INTERNOS

O Comitê avaliou as atividades da Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, atestando a efetividade dos sistemas de controle interno da Instituição no cumprimento do disposto na regulamentação expedida pelo BACEN.

III- AUDITORIA INDEPENDENTE

O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade e o detalhamento das informações fornecidas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. sobre as demonstrações financeiras do BRDE, não tendo sido constatadas situações que possam prejudicar a independência dos auditores.

IV - SUPERINTENDÊNCIA FINANCEIRA

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento das normas, ato ou omissão por parte dos administradores do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que coloquem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras, inclusive aquelas no âmbito das normas internacionais - IFRS. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BRDE pertinentes à data-base de 31 de dezembro de 2018.

Porto Alegre, 29 de março de 2019.

DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME
Coordenador do Comitê de Auditoria

OSNI JOSÉ SCHROEDER

ALLAN JONES DOS SANTOS